

ATENÇÃO INTEGRAL A CRIANÇA E ADOLESCENTE NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA /RR : RELATO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Data de aceite: 03/04/2023

Maria de Nazaré da Silva Nunes

Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal-UFRR
Boa Vista-RR
<http://lattes.cnpq.br/9372444608025961>

Antonia Emilene Nascimento Beckman

Secretaria Municipal de Educação – SMEC
Boa Vista-RR
<http://lattes.cnpq.br/9949960249798218>

Jaqueline Nunes Trajano

Secretaria Municipal de Educação – SMEC
Boa Vista-RR
<http://lattes.cnpq.br/1051284518625073>

Alaíde França Gomes

Secretaria Municipal de Educação – SMEC
Boa Vista-RR
<http://lattes.cnpq.br/6900629928942402>

A Gerência foi criada em agosto de 2016 a partir da necessidade de um espaço de mediação entre a Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Boa Vista-RR. Vale ressaltar que o GAPPS é composto por uma equipe multiprofissional, composta por Psicólogos, Assistentes Sociais, Pedagogo e Auxiliar Administrativo que atuam no atendimento das demandas que surgem no ambiente, com o intuito de contribuir para a melhoria das competências socioemocionais, desempenho efetivo das atividades escolares, relações individuais/coletivas e, na formação de servidores para intervenção profissional. Quanto à análise dos dados, eles foram realizados a partir das informações coletadas no Relatório Consolidado de Ações da Gerência de Apoio Pedagógico e Psicossocial (GAPPS) do 1º semestre 2022.1, o relatório mostra as diversas ações desenvolvidas por esta Gerência que visa promover o bem-estar dos servidores, alunos e seus familiares da Rede Municipal de Ensino. Com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre a importância dos departamentos que se preocupam com questões relacionadas à Saúde Mental e as expressões da questão social, em que o estudo apresenta concepções e abordagens de temas

RESUMO: Este resumo busca, por meio dos dados apresentados, propor aos leitores o conhecimento das ações desenvolvidas por meio da Gerência de Apoio Pedagógico e Psicossocial - GAPPS.

vivenciados no ambiente educacional. Conclui-se que a inserção de psicólogos, assistentes sociais e pedagogos na rede pública de ensino é de suma importância dentro do contexto educacional, pois visa proteger e promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, além de proporcionar um ambiente mais acolhedor.

PALAVRAS-CHAVE: Gerência de Apoio Pedagógico e Psicossocial - GAPPS, Equipe Multiprofissional, Saúde Mental, Desenvolvimento Integral, Criança e Adolescente.

1 | INTRODUÇÃO

A Gerência de Apoio Pedagógico e Psicossocial-GAPPS foi criada em agosto de 2016 com a finalidade de mediar as ações entre Secretaria Municipal de Educação e Cultura e a comunidade escolar (servidores, educandos e familiares) da Rede Municipal de Educação de Boa Vista – Roraima, tendo como atribuições: a promoção da escuta, o acolhimento e esclarecimentos sobre temáticas diversas que envolve a educação, no contexto social e emocional.

É importante mencionar que a GAPPS é um setor dentro da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) de Boa Vista – RR, que atende atualmente 126 (cento e vinte e seis) unidades escolares, organizadas da seguinte forma: 01 (um) centro de educação especial, 61 (sessenta e um) escolas que atende a educação Infantil e Ensino Fundamental, 14 (quartoze) creche e proinfância, 33 (trinta e três) Casas Mãe; 12 (dozes) escolas indígenas e 05 (cinco) escolas do campo.

Nesse contexto, as ações desenvolvidas pela Gerência de Apoio Pedagógico e Psicossocial visam contribuir com a melhoria dos serviços educacionais realizados nas unidades de ensino da rede municipal, no campo da saúde mental e qualidade de vida, desenvolvendo palestras, acompanhamentos e direcionamentos quando necessários, ao Sistema de Garantia de Direitos. É importante destacar, que durante a pandemia e pós pandemia – 2020 e 2021, a continuidade dos acompanhamentos ofertados sobretudo no que se refere ao acolhimento psicológico aos servidores da Rede de Educação – professores, gestores, assistentes de aluno e cuidadores, coordenadores pedagógicos e controladores de acesso, bem como atender às demandas que emergiram a partir do retorno das aulas presenciais, no modelo escalonado em setembro de 2021. Com o retorno, a GAPPS instrumentalizou ações para promover a adaptação da comunidade escolar, intervindo nos conflitos relacionais que se expressavam no contexto escolar, mediando a relação família-escola e nas questões que se apresentavam como componentes impeditivos para o desenvolvimento integral dos alunos da Rede Municipal de Educação tanto nos aspectos pedagógicos quanto psicossociais.

Em decorrência ao crescimento da demanda, desenvolveu-se um plano de acolhimento em 2021, com atuação da equipe multiprofissional, para fortalecer por meio dos atendimentos a interação e o convívio de todos os agentes que atuam na comunidade escolar, na perspectiva de promoção dos direitos das crianças, que em várias situações

são negligenciadas, como por exemplo a violência física, sexual e psicológica, maus-tratos, bem como na mediação dos conflitos familiares e servidores, incluindo também situações comportamentais e psicológicas apresentadas no contexto escolar.

Diante desse demonstrativo surgiu a necessidade de mapear e quantificar, partindo do seguinte questionamento: Quantos atendimentos e intervenções realizadas pela Gerência de Apoio Pedagógico e Psicossocial – GAPPS no contexto socioemocional junto aos alunos, as famílias e servidores da Rede Municipal de Educação de Boa Vista/RR foram realizados no 1º semestre de 2022?

Neste sentido, o presente relato de experiência, tem por objetivo geral apresentar o quantitativo de atendimentos e intervenções realizadas pela Gerência de Apoio Pedagógico e Psicossocial – GAPPS, referente ao 1º semestre de 2022. Tendo como objetivos específicos exemplificar os conceitos relacionados à saúde mental e suas implicações no âmbito da educação; contextualizar os conceitos relacionados às expressões da questão social e identificar os atendimentos realizados pela Gerência de Apoio Pedagógico e Psicossocial – GAPPS.

2 | METODOLOGIA

Este estudo é de natureza aplicada, uma vez que de acordo com os argumentos de Silva (2005), tem como finalidade propor aplicação prática motivada pela problemática proposta no estudo, além de mensurar os dados acerca dos atendimentos e intervenções realizadas pela equipe multiprofissional da Gerência de Apoio Pedagógico e Psicossocial.

No que corresponde à abordagem deste estudo, é de cunho qualitativa e quantitativa, acerca da primeira, observa-se que a “pesquisa qualitativa se preocupa, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais” (GERHARDT, SILVEIRA, 2009, p. 32). Seguindo destes pressupostos, nota-se que por meio da abordagem qualitativa o estudo apresenta aspectos relacionados ao tipo de atendimento realizados pela Gerência de Apoio Pedagógico e Psicossocial – GAPPS.

A fim de responder os objetivos propostos nos estudos, o método exploratório, tendo como referência o objetivo geral proposto, que visa apresentar o quantitativo de atendimentos e intervenções realizadas pela Gerência de Apoio Pedagógico e Psicossocial – GAPPS. No que se refere aos procedimentos técnicos da pesquisa foram utilizados o método bibliográfico documental.

Segundo Barros & Lehfel (2007, p. 85) “a pesquisa bibliográfica é a que se efetua tentando resolver um problema ou adquirir conhecimentos a partir do emprego predominante de informações advindas de material gráfico, sono e informatizado”. Em relação à pesquisa documental Fonseca (2002, p.32) ressaltar que: “A pesquisa documental trilha os mesmos caminhos da pesquisa bibliográfica, não sendo fácil por vezes distingui-las.” Decorrente

mencionado observa-se que por meio da pesquisa documental o pesquisado poderá usar arquivos da internet como artigos e de textos conteúdos de blogs quando confiáveis, cabe ressaltar que foram utilizados relatórios descritivos da Gerência de Apoio Pedagógico e Psicossocial – GAPPs, no período de janeiro a junho de 2022. Partindo destes pressupostos, para a construção deste relato foram utilizados artigos encontrados na internet, além de leituras voltadas para legislações como Política Nacional de Educação, dentre outras.

3 | BNCC - COMPETÊNCIA SÓCIOEMOCIONAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

A Educação Infantil e sua integralidade estão vinculadas ao processo de reconhecimento das potencialidades dos alunos, exigindo um olhar das realidades vivenciadas no cotidiano dos alunos. Assim, é imprescindível mencionar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) bem como as Competências Socioemocionais (CSE).

É importante ressaltar que as Competências Socioemocionais (CSE) e as Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que ambas apresentam aspectos semelhantes, porém a CSE está vinculada ao campo teórico da psicologia, com a preocupação de compreender como as mudanças comportamentais influenciam no processo de ensino e aprendizagem, enquanto que as competências contidas na BNCC, tendem a se preocupar com os processos de escolarização, considerando aspectos comportamentais e conteúdos escolares.

Sabendo que os espaços educacionais tem por “objetivo ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar” [...] (BRASIL, 2018, p. 36). Scheffer, Mülle, Versuti (2020) defendem que nos espaços educativos deve-se atentar para os aspectos emocionais a fim de favorecer o desenvolvimento integral da infância.

Nesse sentido, é importante destacar que, aprender em sala de aula como lidar melhor com as emoções, adquirir empatia, e desenvolver autonomia para tomar decisões e resolver conflitos, podem colaborar, e muito, com a plena formação de crianças e adolescentes e favorecer a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Segundo a BNCC, formação integral, deve estar atrelada às competências **socioemocionais, e principalmente a proteção a saúde mental.**

Logo a Organização Mundial da Saúde conceitua Saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade”. Com base nessa premissa, vê-se que a saúde mental tem sua gênese ligada a diferentes processos que envolvem o indivíduo, considerando aspectos sociais, culturais, comportamentais e o desenvolvimento integral do sujeito.

Silva (2013) mencionar que a saúde mental é o funcionamento harmonioso de seu desenvolvimento em uma sociedade em constante interação. É a capacidade de

administrar a própria vida e, mais importante, descobrir e aprimorar os próprios desejos e fazer algumas mudanças quando necessário, para poder reconhecer as próprias limitações. Considerando a amplitude do conceito de saúde mental, os autores Almeida, Coelho, Peres (1999) conceituam o fenômeno a partir de abordagens socioculturais da saúde mental, o sistema de signos além de contribuições de filósofos, considerando a teoria dos “sistemas de signos, significados e práticas de saúde mental” a partir de uma concepção antropológica, conforme apresentado abaixo:

QUADRO 1: COMPREENDENDO SAÚDE MENTAL		
ÁREA DO CONHECIMENTO	PRINCIPAIS TEÓRICOS	DISCUSSÕES
Antropologia	Kleinman	Defender a distinção entre as dimensões biológica e cultural; As alterações são disfunções de processos biológicos e/ou psicológicos, de acordo com a concepção biomédica.
	e Byron Good e Mary-Jo Good.	Antropologia médica oferece um método que possibilita investigar a experiência da enfermidade em diferentes culturas.
	Allan Young	Compreender que os sintomas transformam-se em sintomas e eventos (outcomes) socialmente significantes.
	Bibeau e Corin	Baseia-se em uma concepção interpretativo-comportamental de cultura.
Epistemologia vs. Hermenêutica	Georges Canguilhem	A saúde constitui uma certa capacidade de ultrapassar as crises determinadas pelas forças da patologia.
	Foucault	A doença não é vista como perda completa da saúde, nem a loucura como perda total da razão, mas como um paradoxo da razão que ainda existe e, portanto, tem potencial para curá-la.
	Canguilhem	A normalidade como normalidade da vida é uma categoria mais ampla que inclui saúde e patologia como subcategorias distintas.

Quadro 1: Compreendendo Saúde Mental

Fonte: Elaborado por ALMEIDA, COELHO, PERES (1999)

A saúde mental pode, assim, ser definida como um estado de bem-estar no qual os indivíduos são capazes de usar suas habilidades para se recuperar do estresse diário, aumentar a produtividade e contribuir com a comunidade. Capacidade de desempenhar vários papéis na vida de uma pessoa: pai, cônjuge, filho, namorado/namorada, amigo, etc. Portanto, é necessário compreender que a ausência de doença não significa saúde mental do indivíduo, e existem diversos comportamentos que não estão diretamente relacionados à doença e muitas vezes prejudicam a saúde mental do indivíduo, como estresse, ansiedade,

tensão, irritabilidade, entre outros transtornos.

4 | QUESTÕES SOCIAIS E A EDUCAÇÃO

No tocante às ações desenvolvidas pela Gerência de Apoio Pedagógico e Psicossocial-GAPPS é preciso considerar as expressões das questões sociais identificadas no âmbito educacional que poderão influenciar no baixo rendimento dos alunos, no decorrer da vida escolar e social. Para tal é preciso compreender a definição de questão social, Lamomoto (2001, p.10) destaca que trata-se da ampliação das desigualdades sociais. Martins (2015, p.218) esclarece que “A gênese da questão social está enraizada na contradição fundamental que demarca a sociedade capitalista, isto é, a relação entre capital e trabalho, assumindo roupagens diferentes em cada época e em cada contexto social”.

Ao observarmos a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente, observa-se a necessidade de ações que visem a proteção integral da criança e do adolescente, considerando-os como sujeitos de direito que devem ser garantidos a eles o acesso aos serviços de saúde, moradia, emprego, transporte, alimentação, de forma que a ausência de serviços relacionados às condições socioeconômicas podem causar o agravamento das expressões sociais.

A escola, de acordo com as funções que lhe são atribuídas pela sociedade específica, parece ser composta por classes sociais com interesses opostos. Em sua análise, Libâneo (1992) nos assegura que a prática educativa nas escolas brasileiras é influenciada por duas correntes: o liberalismo e o progressismo. No conceito de liberalismo, foi criado para justificar o sistema capitalista estabelecendo uma forma de organização social baseada na propriedade privada dos meios de produção, também conhecida como sociedade de classe, visando a defesa da liberdade e dos interesses individuais da sociedade.

Sabendo que o Art. 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece o direito à educação, ao acesso e permanência na escola, objetivando o pleno desenvolvimento educacional, contribuindo em sua formação para o exercício da cidadania e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), prevê que a escola deverá favorecer aos educandos espaços de educação e o desenvolvimento integral, tendo em conta os aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social. As tendências progressistas começam com uma análise crítica da realidade social. A escolarização brasileira é movida por dois aspectos que constroem um complexo de ações, ideias e valores, expressos por meio da prática de diversas disciplinas inseridas no contexto desse espaço marcado por conflitos, a existência de profissionais das áreas do Serviços Social, Psicologia e Pedagogia

5 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

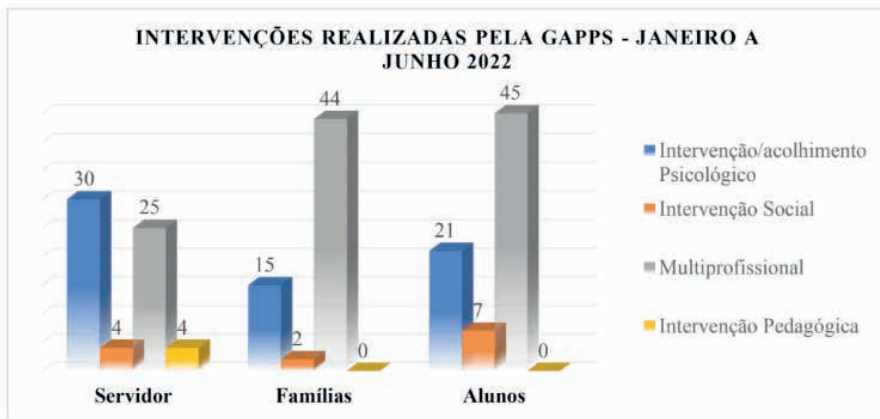
Os resultados apresentados neste estudo visam demonstrar a importância das equipes multiprofissionais nas instituições de ensino na mediação das relações sociais e institucionais voltadas à promoção do desenvolvimento integral dos alunos. Este estudo apresenta estimativas dos atendimentos realizados pela GAPPS no tocante de janeiro a junho de 2022.

De acordo com o relatório descritivo dos serviços prestados pelo GAPPS no período de janeiro a junho de 2022, observou-se que os atendimentos que foram realizados estavam relacionados a: Conflitos nas relações de trabalho, sintomas de estresse, ansiedade e depressão, baixo rendimento escolar, furto, violência no ambiente familiar, infrequência escolar, comportamento agressivo, conflito entre servidores e famílias e dependência química.

A Gerência de Apoio Pedagógico e Psicossocial tem realizado múltiplas ações de acolhimento e apoio psicossocial e pedagógico aos profissionais da educação, ao corpo discente e suas famílias. De acordo com os dados apresentados, evidencia-se que os atendimentos realizados no primeiro semestre de 2022, foram na sua maioria realizados através da equipe multiprofissional, mantendo-se os acompanhamentos constantes.

No tocante dos acompanhamentos realizados pela equipe multiprofissional é preciso considerar o Art.2º da Minuta de Projeto de Lei que regulamenta a Lei 13.935, de 11 de dezembro de 2019 que dispõe sobre a prestação de serviços de Psicologia e de Serviço Social nas redes públicas de educação básica, qual apresentam as atribuições da equipe na política da educação, dentre elas: assegurar o direito de acesso à permanência na escola; garantir condições para o pleno desenvolvimento do aluno; ampliação e fortalecimento da participação família-comunidade, na viabilização do direito à educação básica para alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, jovens e adultos, pessoas em privação de liberdade, estudantes internados para tratamento de saúde de longa duração, em comunidades urbanas, rurais, tradicionais e indígenas; atuar na valorização do trabalho dos professores e demais servidores da educação; na identificação e proposição de estratégias que colaborem com a redução das dificuldades escolares relacionadas a situações de violência, uso abusivo de drogas, gravidez na adolescência, vulnerabilidade social; no acompanhamento de famílias em situações de ameaças e violações de direitos humanos e sociais.

Dessa forma observa-se que as intervenções realizadas pela GAPPS no tocante de Janeiro a Junho de 2022, deram-se da seguinte forma conforme ilustrado no gráfico abaixo:



Vale salientar, que ofertar a educação é responsabilidade do Poder Público, cabendo a Sociedade contribuir para a efetivação do acesso a permanência nos espaços educacionais, atuando juntamente com a família. Nesse sentido, a Gerência de Apoio Pedagógico e Psicossocial – GAPPS, é um espaço de mediação entre a Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SMEC e a comunidade escolar (servidores, educandos e seus familiares), com o objetivo de propor ações que visem amenizar situações de conflitos sociais, dificuldades nos processos de ensino e aprendizagem, entre outros, por meio da atuação de profissionais referenciados na assistência social, pedagogia e psicologia.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse sentido, fica evidente que a equipe multiprofissional da Gerência de Apoio Pedagógico e Psicossocial-GAPPS diante do contexto de pandemia viu a necessidade de ressignificar os atendimentos a fim de contribuir para a promoção da Saúde Mental, tendo como público alvo a comunidade escolar da rede municipal de educação do Município de Boa Vista-RR. Dessa forma, fica evidente que a inclusão de psicólogos, assistentes sociais e pedagogos na rede pública de ensino é de suma importância para propor ações que visem proteger, promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes conforme previsto na Constituição Federal de 1988.

Vale assinalar que ofertar a educação é responsabilidade do Poder Público, cabendo a Sociedade contribuir para a efetivação do acesso a permanência nos espaços educacionais, atuando juntamente com a família. Nesse sentido, a Gerência de Apoio Pedagógico e Psicossocial – GAPPS, é importante no cumprimento das determinações das legislações, sendo o espaço de mediação entre a Secretária de Educação e Cultura – SMEC e a comunidade escolar (servidores, educandos e seus familiares), com o objetivo de mediar situações de conflitos relacionais e/ou dificuldades nos processos de ensino e aprendizagem, por meio da atuação de profissionais referenciados na assistência social,

pedagogia e psicologia.

Decorrente ao cenário de pandemia os atendimentos realizados em 2020, ocorreram a partir o Plano de Acolhimento Psicológico, justificando pelo impacto negativo que a COVID-19 e o conseqüente distanciamento social ocasionaram à saúde física e mental, gerando crescente demanda de acolhimentos psicológicos aos servidores da Rede Municipal de Educação.

Vale ressaltar que o GAPPS trabalha com a equipe multidisciplinar, formada por Psicólogo, Pedagogo e o Assistente Social, se torna um espaço privilegiado, porque facilita a troca de informação, melhora o desempenho das atividades, relações individuais/coletivas e multiplica o conhecimento e saberes qualificando a intervenção profissional ao enfrentamento às múltiplas expressões da questão social na área de Educação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, Naomar; COELHO, Maria Thereza Avila; PERES, Maria Fernanda Tourinho Peres. O conceito de saúde mental. **Revista USP**, São Paulo, n. 43, set./nov., 1999.

BARROS, A. J. S. e LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia**: Um Guia para a Iniciação Científica. 2 Ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GERHARDT Tatiana Engel e SILVEIRA Denise Tolfo Métodos de pesquisa .Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

IAMAMOTO, Marilda Villela. A Questão SOCIAL no Capitalismo. In: Temporális/ **Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social**. Ano 2, nº 3. Brasília: ABEPSS, Grafile, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. Tendências pedagógicas na prática escolar. In: Democratização da Escola Pública – **a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1992

MARTINS, EBC. O rebatimento das expressões da questão social no cotidiano escolar e a contribuição do serviço social. In: DAVID, CM., et al., orgs. **Desafios contemporâneos da educação** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.

SILVA, Caroline Hepp da. **Crise na saúde mental**: visão da equipe multiprofissional. 2013. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10737/353>>. Acesso em 04 de junho de 2022.

SILVA, Edna Lúcia da. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação** – 4. ed. rev. atual. – Florianópolis: UFSC, 2005.

SILVA, Márcia Altina Bonfá da. **A atuação de uma equipe multiprofissional no apoio à educação inclusiva**. São Carlos: UFSCar, 2016.